

Ata da reunião do Comitê ODS, realizada aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às 9h, no auditório da Associação Comercial de Santos, R. Quinze de Novembro, 137 – Centro. Estiveram presentes, conforme lista acostada ao original desta ata, os representantes das seguintes secretarias e /ou autarquias: GPM, SAES, SEPORT, SEDS, SEDURB, SEDUC, SEECTUR, SEMES, SEFIN, SEGOV, SIEDI, SEMAM, SEMULHER, SMS, SESEG, Pref. Reg. Zno, CAPEP, FAMS, e IPREV. Pela articulação do comitê ODS.: Marcus Neves Fernandes e Fábio Tatsumi Maeshiro. Também houve a presença após convite de representantes dos seguintes órgãos: Associação Comercial de Santos, Comissão Nacional para os ODS, Secretária de Estado da Justiça e da Cidadania de São Paulo, Movimento ODS Santos 2030, DP World, Ecoporto, Hidrovias do Brasil, TEG TES TEAG, Transbrasa, Unimar, Caixa Econômica Federal, Observatório do Futuro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico da Casa Civil do Estado do Paraná e Programa Cidades Sustentáveis. A reunião foi realizada em formato de painel dentro da programação do “Encontro das Cidades ODS”, com a pauta: 1) A responsabilidade das cidades para o atingimento das metas dos ODS; O Encontro das Cidades ODS abordou a importância da governança e do papel dos Tribunais de Contas na fiscalização e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi destacado o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) como ferramenta essencial para avaliar a eficiência das políticas públicas e sua relação com a Agenda 2030. Além disso, representantes da Caixa Econômica Federal apresentaram dados sobre investimentos em sustentabilidade e financiamento de projetos alinhados aos ODS, demonstrando a relevância da inclusão desses critérios na destinação de recursos. O governo federal reforçou seu compromisso com a Agenda 2030, destacando a recriação da Comissão Nacional dos ODS e o envio do Relatório Nacional Voluntário às Nações Unidas. Também foram mencionados desafios estruturais, como a necessidade de territorializar as políticas públicas para garantir impacto local. O Estado do Paraná apresentou o Programa de Municipalização dos ODS (Polis), que visa auxiliar os municípios na implementação dos ODS por meio de planejamento estratégico, diagnóstico situacional e capacitação técnica. Por fim, o Programa Cidades Sustentáveis destacou a importância da integração de dados para subsidiar políticas públicas e o monitoramento dos avanços na implementação da agenda global. Foram apresentados o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) e outras ferramentas para apoiar governos locais na formulação de metas e estratégias sustentáveis. O evento reforçou a necessidade de colaboração entre setor público, privado e sociedade civil para efetivar as metas da Agenda 2030, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e equitativo. Com isso se encerrou o painel. A ata após análise será lavrada e encaminhada ao portal dos conselhos para publicização.

Santos, 21 de junho 2024.

Fábio Tatsumi Maeshiro
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)